



CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS (CTPLAN)
Ata da 14ª reunião, realizada em 15 de setembro de 2009

1 Em 15 de setembro de 2009, reuniu-se a Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos
2 (CTPLAN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), na sede da Secretaria de
3 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte.
4 Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o presidente Márcio Antônio de
5 Campos Coury, Eloy Henrique Saraiva de Oliveira e Ludmila Gomes Novaes –
6 representantes do poder público; Jorge Sadala – representante dos usuários de recursos
7 hídricos; Alice Lorentz de Faria Godinho e Letícia Mara Diniz Ferreira – representantes
8 de entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos. Assuntos em pauta. **1)**
9 **ABERTURA.** O presidente Márcio Antônio de Campos Coury declarou aberta a 14ª
10 sessão da Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos. **2) EXAME DA ATA DA**
11 **REUNIÃO ANTERIOR.** Aprovada por unanimidade a ata da 13ª reunião da Câmara
12 Técnica de Planos de Recursos Hídricos, realizada em 14 de julho de 2009. **3)**
13 **COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS. Seminário de educação ambiental.** A
14 conselheira Alice Lorentz de Faria Godinho comunicou que será realizado, pela Câmara
15 Técnica de Educação Ambiental do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, um
16 seminário de formação em educação ambiental com a participação de representantes de
17 todos os comitês de bacias hidrográficas federais e estaduais, nos dias 6 a 8 de outubro,
18 em Salvador. **4) PLANOS DIRETORES DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS**
19 **HIDROGRÁFICAS DOS RIOS POMBA E MURIAÉ E PRETO E PARAIBUNA.**
20 Edson Fujita, diretor da Agevap, fez apresentação dos planos diretores à Câmara e
21 disponibilizou, nesta sessão, relatório de atividades da agência, demonstrando a cobrança
22 pelo uso da água e uma síntese dos contratos efetuados com os recursos federais na bacia
23 do rio Paraíba do Sul. Em seguida, prestou esclarecimentos solicitados pela Câmara. A
24 técnica do IGAM Letícia Domingues informou que a atualização dos planos foi feita em
25 atendimento aos itens apontados no parecer de novembro de 2007, porém, comunicou que
26 o relatório não foi apresentado ao órgão. Neste sentido, registrou solicitação para que
27 fossem enviados ao IGAM os cadernos de ações atualizados, assim como as deliberações
28 dos comitês. Aparecida Vargas, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios
29 Pomba e Muriaé, prestou esclarecimentos sobre os cadernos de ações. De acordo com a
30 representante do Comitê, os cadernos atualizados foram encaminhados à Diretoria Geral
31 do IGAM, porém, informou que poderão ser reencaminhados à área técnica responsável
32 pela análise, bem como as deliberações normativas. Por determinação da Presidência da
33 CTPLAN, os planos deverão retornar numa próxima reunião com nova apresentação,
34 incluindo todas as atualizações e o atendimento na íntegra das orientações do parecer
35 técnico do IGAM. **5) DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DA MINI-OFFICINA SOBRE O**
36 **R1.A E O 1º CAPÍTULO A SER PRODUZIDO PARA O R1.B, PRODUTOS DO**

37 **PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MINAS**
38 **GERAIS.** Francisco Lobato, coordenador do consórcio Hollos-Fahma-Delgitec, fez
39 apresentação à Câmara destacando no relatório R1.A as bases conceituais e
40 metodológicas, análise de base de dados disponíveis para elaboração do Plano Estadual de
41 Recursos Hídricos, uma abordagem sobre a inserção macrorregional de Minas,
42 identificação de interesses estratégicos relacionados aos recursos hídricos do país, limites
43 e condicionantes em bacias compartilhadas com outros Estados; uma interação dialética
44 entre o Plano Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais e o Plano Nacional de
45 Recursos Hídricos, com investigação de aspectos relacionados aos cenários traçados para
46 o plano nacional; e uma primeira síntese, de caráter preliminar, do quadro atual de
47 recursos hídricos em Minas Gerais, disponibilidade hídrica, a matriz produtiva regional e
48 as demandas regionais, a atual alocação dessas águas e a identificação preliminar de
49 regiões e setores usuários. **6) APRESENTAÇÃO DE UMA MATRIZ COM AS**
50 **"VARIÁVEIS PORTADORAS DE FUTURO", PARA O TRAÇADO DOS**
51 **CENÁRIOS PROSPECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO.** Francisco Lobato,
52 coordenador do consórcio Hollos-Fahma-Delgitec, e os consultores Darcy Ribeiro e
53 Rodolfo Ramina fizeram apresentação da matriz de variáveis e em seguida prestaram
54 esclarecimentos acerca de questões levantadas pelos conselheiros. A gerente de
55 Planejamento de Recursos Hídricos do IGAM, Célia Maria Brandão Fróes, registrou a
56 seguinte manifestação: “Eu queria fazer uma comentário do diferencial do que está sendo
57 proposto. Até comentei com meus colegas de equipe, houve uma queda de paradigma.
58 Nós estamos acostumados com cenários, cenário otimista, cenário pessimista, tendencial.
59 E é algo diferente, uma forma nova de pensar, de trabalhar. Achei muito interessante e
60 espero que os demais membros, os conselheiros do Conselho, o nosso Conselho Estadual
61 de Recursos Hídricos, entendam, essa diferença. É uma mudança de paradigma. Nos
62 outros planos que já apresentamos aqui a forma é diferente. Então é um avanço, um
63 diferencial, inclusive, no cenário brasileiro o que estamos propondo aqui. Eu,
64 particularmente, achei muito interessante, gostei muito. Vamos conversar mais também
65 com a doutora Cleide para ela conhecer. Ela delegou toda essa análise para a nossa equipe
66 e nós estamos aprovando o que está sendo proposto com muito bom tom.” O presidente
67 Márcio Antônio de Campos Coury também destacou a metodologia do trabalho
68 apresentado e corroborou a ideia de mudança de paradigma apontada pela gerente do
69 IGAM. **7) DEBATES E VOTAÇÃO PELA CTPLAN, PARA QUE AS VARIÁVEIS**
70 **DE MAIOR RELEVÂNCIA APRESENTADAS NA MATRIZ SEJAM DEFINIDAS.**
71 Com base nas exposições realizadas nesta sessão, a Câmara Técnica de Planos de
72 Recursos Hídricos declarou por unanimidade considerar satisfatória o desenvolvimento
73 dos relatórios R1.A e R1.B, e recomendou que os pareceres técnicos do grupo técnico e da
74 supervisão dos trabalhos sejam apresentados na próxima reunião. A CTPLAN aprovou,
75 ainda, por unanimidade, autorização ad referendum para que o IGAM proceda o
76 ressarcimento dos custos do produto R1.A. As decisões da Câmara foram aprovadas nos
77 termos enunciados pelo presidente Márcio Antônio de Campos Coury, acatadas
78 integralmente e por unanimidade, conforme transcrito a seguir: “O produto R1.A,

79 conforme apresentado e da forma consolidada nos documentos, e o cenário do R1.B, dão a
80 indicação de que o cronograma está normal. Com isso, a CTPLAN aprova que o IGAM
81 realize os procedimentos necessários para o ressarcimento dos custos do produto R1.A,
82 entregue em 31/8, pelo consórcio Hollos-Fahma-Delgitec. É uma autorização ad
83 referendum da Câmara para que o IGAM proceda o ressarcimento.” Quanto às variáveis
84 apresentadas para o relatório R1.B, a Câmara aprovou por unanimidade, sinalizando
85 favoravelmente no sentido de que sejam desenvolvidas pelo consórcio, descritas e
86 complementadas de acordo com os cenários estabelecidos no R1.A, nos termos da matriz
87 apresentada nesta sessão. **8) ASSUNTOS GERAIS. Representação do Cibapar.** O
88 presidente Márcio Antônio de Campos Coury registrou recebimento de carta do Cibapar
89 indicando Letícia Mara Diniz Ferreira como representante nesta sessão da CTPLAN, em
90 substituição ao conselheiros titulares e suplentes. **ENCERRAMENTO.** Não havendo
91 outros assuntos a serem tratados, o presidente Márcio Antônio de Campos Coury
92 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

93
94 APROVAÇÃO DA ATA
95
96
97

98 Presidente Márcio Antônio de Campos Coury